



Nome: _____ EFA _____ Data: ___ / ___ / ___

Evolução de Sociedade

Quaisquer que sejam os fundamentos em que os cientistas sociais se baseiam, todos estão de acordo em que a sociedade sofreu um processo gradual de transformação ao longo do tempo. O tipo mais primitivo de organização social que se conhece é a ordem comunal ou tribal, em que os indivíduos viveram juntos para garantir a sobrevivência de todos. Esses agrupamentos dedicavam-se à busca nómada de alimentos e instalavam-se de forma provisória em cavernas e acampamentos. À medida que se esgotavam as reservas naturais ou as condições climáticas assim o exigissem, mudavam-se para outros sítios mais favoráveis ao grupo.

1. O texto anterior fala-nos essencialmente de um modelo da sociedade, indique-os e caracterize-os:

2. Quais os principais factores/razões que fizeram com que os Homens abandonassem este modelo de sociedade e evoluíssem para um outro modelo?

3. Nos dias de hoje será que ainda existam sociedades apoiadas em algum destes modelos? Se sim, exemplifique.

O domínio do fogo deflagrou uma verdadeira revolução tecnológica

Permitiu o aperfeiçoamento dos utensílios e sua transformação em armas para a caça que, junto à extracção de alimentos vegetais, era a fonte de alimentação. A domesticação de animais marcou uma etapa importante da evolução da sociedade primitiva: o momento da transição de um estado nómada para uma forma de vida sedentária, em locais geográficos permanentes. Surgiram as tribos, agrupamentos de indivíduos ligados por laços de parentesco. Mas a permanência em espaço circunscrito limitou o acesso às fontes alimentares, basicamente caça, pesca e colecta de frutos e raízes silvestres. A necessidade de ampliar os stocks alimentares levou à actividade agrícola e mais uma etapa foi alcançada com a conversão do pastoreio e da agricultura nas principais fontes de subsistência. Surgiram os primeiros proprietários da terra, dominadores da economia tribal.

A sociedade escravista surgiu quando a propriedade sobre os objectos e a terra ampliou-se para a posse de seres humanos, os prisioneiros de guerra. Seu fundamento económico reside na possibilidade de cada indivíduo ser capaz de produzir mais do que o necessário para a própria sobrevivência, ou seja, um excedente, passível de ser apropriado por outrem. O processo de acumulação de riqueza acentuou-se e algumas famílias tornaram-se mais ricas com o uso da mão-de-obra escrava, barata e abundante.

O modelo de sociedade baseado no trabalho escravo declinou em função da inexistência de estímulo para que o trabalhador escravizado executasse as funções mais complexas que progressivamente lhe foram sendo exigidas. O progresso das técnicas produtivas e a necessidade de maior produtividade impuseram uma revolução nas relações de produção: o trabalho livre, com retribuição de certa forma proporcional ao esforço despendido, que se implantou com o sistema feudal. Com uma hierarquia rígida, o feudalismo fundava-se basicamente na existência de três classes: a nobreza e o clero, que formavam a classe dominante, no topo da pirâmide social; um segmento intermediário formado por artesãos e comerciantes; e, na base, os servos que eram, em sua maioria, descendentes dos antigos escravos ou camponeses arruinados.

4. Chama-se **Revolução Neolítica** a expressão criada pelo arqueólogo inglês Gordon Childe para designar a fase da evolução cultural em que se deu a passagem do Homem "de parasita a sócio activo da Natureza". Diga como se procedeu esta revolução. Que factores tornaram possível a passagem da sociedade anterior para a designada Sociedade Agrícola?

5. Com o surgimento da Sociedade Agrícola surgiram também os sistemas de governo ou de hierarquia, em que consistiam estes sistemas?

6. Para além de um sistema de governo, outros aspectos importantes para a sociedade surgiram com a Sociedade Agrícola. Dê alguns exemplos:

Características da sociedade tecnológica moderna

Na sociedade tecnológica, o ser humano não vive mais num meio natural e sim num meio técnico, que interpõe entre o homem e a natureza uma rede de máquinas e técnicas apuradas. O homem explora a natureza, domina-a e utiliza-a para seus fins. Em decorrência da expansão dos recursos técnicos, a estrutura da sociedade tecnológica resulta muito mais complexa do que a da sociedade tradicional. Quatro factores contribuíram para essa mudança social tão profunda: a tecnologia, um avançado sistema monetário e creditício, a crescente divisão do trabalho e a migração em massa da mão-de-obra do sector primário de produção (agricultura, caça, pesca e mineração) para os sectores secundário (indústria) e terciário (comércio, transportes, profissões liberais etc.).

Em consequência da ruptura entre as funções de produtor e consumidor, desempenhadas no passado pelos mesmos indivíduos, e da multiplicação artificial das necessidades de consumo (e por isso esse tipo de sociedade também é denominado "sociedade de consumo"), a organização social desdobrou os papéis sociais atribuídos a uma mesma pessoa. Um indivíduo é ao mesmo tempo pai de família, empregado de uma fábrica e membro de um clube, de um partido político, de um sindicato, de uma igreja etc. Por conseguinte, os riscos de conflito entre os papéis são muito maiores do que na sociedade tradicional.

7. O texto anterior refere-se ao modelo de sociedade actual onde um indivíduo tem vários papéis, diferente dos outros modelos de sociedade onde o indivíduo apenas tem um papel. Indique os papéis possíveis que um indivíduo pode assumir em cada um dos modelos de sociedade.

8. Na sociedade actual, a mão-de-obra situa-se em grande parte nos sectores secundários e terciários, indique as vantagens e desvantagens desta situação. Que implicações trará à sociedade?

As sociedades modernas apresentam uma extrema divisão de trabalho

As profissões se especializam cada vez mais e uma forte competitividade actua como meio de selecção no mercado de trabalho. A necessidade de controlo nas empresas, na administração pública e nas inúmeras instituições (desportivas, políticas, profissionais, religiosas etc.) confere a essas sociedades um carácter eminentemente burocratizado. É também uma sociedade basicamente urbana, na qual a concentração demográfica, a diversidade das profissões e as desigualdades na distribuição de renda promovem uma profunda divisão de classes com interesses conflitantes.

A fraqueza do indivíduo isolado levou à proliferação de grupos de interesse (sindicatos, associações profissionais, sociedades agrárias etc.). A multiplicidade de associações dá lugar à existência de diversas elites que representam, ou dizem representar, uma determinada comunidade (etnia, sindicato, partido político etc.). Essas elites lutam entre si, actuando como pontas de lança de seus respectivos grupos de interesse, o que leva o conflito a constituir-se em elemento permanente da organização social fragmentada e diversificada da sociedade tecnológica.

9. Faça um pequeno comentário ao texto, relatando as implicações sociais numa sociedade moderna.
